



Como transmitir eficazmente informações em matéria de SST: o caso das substâncias perigosas Resumo de um Relatório da Agência



Introdução

No âmbito do quadro legislativo da União Europeia, a informação e consulta dos trabalhadores acerca da existência de agentes químicos perigosos no local de trabalho, dos riscos para a saúde e a segurança e de medidas de protecção e prevenção é uma obrigação da entidade patronal prevista na legislação ⁽¹⁾. A entidade patronal deverá informar não só os trabalhadores e os seus representantes, mas também as entidades patronais de qualquer empresa exterior interessada ⁽²⁾. A informação será prestada de forma consentânea com o resultado da avaliação do risco,

podendo variar entre a comunicação oral e fornecimento de instruções e formação individuais apoiadas por material escrito.

As pessoas directamente envolvidas na execução das medidas de saúde e segurança no local de trabalho, como é o caso das entidades patronais ou dos representantes dos trabalhadores em matéria de segurança, têm por vezes dificuldade em obter informações específicas e práticas sobre substâncias perigosas.

Por conseguinte, tendo em vista a Semana Europeia da Segurança e Saúde no Trabalho 2003, a Agência recolheu exemplos de boas práticas que descrevem como transmitir eficazmente a informação a diferentes grupos-alvo e como avaliar a pertinência da informação para esses grupos. O objectivo é fornecer aos responsáveis pela definição de políticas, fornecedores de substâncias químicas, investigadores, profissionais da segurança, entidades patronais e partes intermediárias (tais como os parceiros sociais) informações de carácter prático que sirvam para apoiar, adaptar e avaliar as respectivas abordagens do problema.

Foram seleccionados dezanove exemplos de boas práticas em toda a Europa e agrupados de acordo com o nível a que se processou a informação.

Nível das empresas:

- Gestão da segurança com processos globalmente integrados no centro de desenvolvimento de Lilly (Bélgica)
- Informação dos trabalhadores sobre os riscos inerentes às substâncias químicas — Polimeri Europa (Itália)
- Intervenções de baixo custo — Substituição e eliminação de substâncias químicas e processos de risco (Grécia)
- Ingredientes Glanbia: envolvimento dos trabalhadores na substituição de um sistema de utilização de gás (Irlanda)

Nível dos fornecedores:

- Revisões sobre a segurança das substâncias químicas organizada gratuitamente pela empresa Würth Oy para os próprios clientes (Finlândia)
- Logística de prevenção e controlo aplicada a acidentes causados por substâncias e preparados químicos (Itália)
- Listas de controlo sobre a forma de redigir e ler as fichas de segurança (Suécia)

Nível sectorial:

- Gisbau: Utilização segura de substâncias químicas na indústria da construção (Alemanha)
- Uvitech: Tecnologia de endurecimento por raios ultravioletas na indústria de impressão (Bélgica, Alemanha, França e Reino Unido)
- Avaliação dos riscos biológicos na indústria de carnes (França)
- LAB-Link — Os recursos humanos no ambiente laboratorial (Dinamarca)

Outras intervenções efectuadas por terceiros:

- Estratégia de gestão de substâncias: as parcelas experimentais (Países Baixos)
- Iniciativa a nível de filiais para a constituição de uma empresa de impressão biológica e isenta de solventes (da Dinamarca para a Alemanha e a Europa)
- COSHH Essentials e e-COSHH (COSHH: *Control of Substances Hazardous to Health* — Controlo das substâncias nocivas para a saúde) (Reino Unido)
- Estratégia de segurança e saúde contra os riscos biológicos na Áustria
- Método PIMEX — *Picture Mixed Exposure* (Áustria)
- Rede nacional de centros de informação sobre o amianto (França)
- Programa sobre agentes químicos e biológicos — Instituto Navarro de Salud Laboral (Espanha)
- Fichas Internacionais de Segurança Química (OIT)

Como conceber estratégias de comunicação eficazes sobre substâncias perigosas

1. Definição do problema

- ➔ Análise da situação e das actuais possibilidades.
- ➔ Avaliação da natureza e do âmbito dos problemas.
- ➔ Procura de contributos úteis para o projecto com base nas experiências anteriores e nos conhecimentos de outros intervenientes.

Parcelas experimentais — Países Baixos

Em 1999, o Governo neerlandês aprovou uma nova política e uma nova estratégia relativa à gestão das substâncias químicas. A fim de testar o êxito das novas políticas no local de trabalho e de dar às empresas a oportunidade de realizarem experiências com os novos instrumentos de política, o Governo neerlandês decidiu criar as chamadas *parcelas experimentais* em conjunto com diversos parceiros ao nível das empresas, cadeias de abastecimento e filiais. O principal objectivo era melhorar a prestação e a gestão da informação necessária aos grupos-alvo específicos.

2. Criação da mensagem

O conteúdo

- ➔ Para criar a mensagem, há que partir de informações fiáveis, completas e exaustivas.
- ➔ Reflectir sobre o conteúdo a fim de transmitir uma mensagem específica e útil, por exemplo, para informar os trabalhadores e os seus representantes em matéria de segurança acerca dos perigos, riscos, resultados e métodos preventivos.

(1) Artigo 10.º da Directiva-Quadro 89/391/CEE e artigo 8.º da Directiva 98/24/CE, relativa aos agentes químicos.

(2) Para mais informações e listas de controlo sobre informações relativas a substâncias perigosas, ver, por exemplo, as fichas técnicas que a Agência está a elaborar como material de apoio para a Semana Europeia da Segurança e da Saúde no Trabalho 2003: ficha técnica 35, *A Comunicação da Informação sobre Substâncias Perigosas*, e a ficha técnica 41, *Agentes Biológicos*.

- A complexidade e o tom da mensagem dependem do público-alvo. Há que traduzir a mensagem de acordo com as necessidades, a compreensão e a linguagem desse público.
- Nem todos os públicos-alvo necessitam de informação exaustiva. Precisam de informações teóricas, práticas, ou de ambas?
- Onde se situam as lacunas de conhecimento e como se poderá colmatá-las? Há que preenchê-las de uma forma flexível, a fim de adaptar facilmente a mensagem às necessidades de cada utilizador.
- O acompanhamento, a avaliação e a melhoria permanentes da informação também são elementos importantes.

Os actores

- Há que procurar parceiros com experiência especializada a fim de melhorar a qualidade e a credibilidade do programa.

Avaliação dos riscos biológicos na indústria de carnes — França

A fim de identificar e localizar os riscos biológicos presentes no sector do esfolamento e do corte de carne, os riscos foram analisados nas fases sucessivas. A intenção era também aumentar a percepção dos riscos entre os trabalhadores através de formação geral e especializada no local de trabalho, de uma nova estratégia para a redução dos riscos e da introdução de medidas de protecção. A informação obtida serviu de base a uma série de seminários e palestras a nível local e nacional.

3. Transmissão da mensagem

- Seleccionar o canal mais eficaz e o melhor apoio técnico disponível.
- Canais possíveis: sessões de formação, seminários, *workshops*, cursos de formação, imprensa, bancas móveis, demonstrações e linhas de informação.
- Instrumentos possíveis: folhetos, cartazes, brochuras, CD-ROM, gravações em vídeo, listas de controlo.
- Adaptar a extensão e a complexidade dos meios de comunicação e dos instrumentos às necessidades do público-alvo e à informação que se pretende transmitir.
- Utilizar instrumentos interactivos a fim de aumentar o interesse e a participação do utilizador.
- Assegurar que os instrumentos são de acesso fácil e que contêm informações claras e compreensíveis.

4. Recepção da mensagem

- Chamar o grupo-alvo a participar e incentivá-lo a colaborar.
- Fornecer informações periódicas sobre as alterações, a fim de aumentar a identificação com o programa.
- Comunicar abertamente os objectivos e a recolha de informações e acolher com agrado a interacção.
- Apresentar os custos e os benefícios.

Organização de revisões sobre a segurança das substâncias químicas em benefício do cliente (Finlândia)

Com o objectivo de promover a sua linha de produtos amigos do ambiente, um destacado armazenista finlandês ofereceu aos seus clientes um serviço gratuito de revisões técnicas. Essas revisões compreendem diferentes fases de interesse para todos os aspectos da empresa do cliente. A maior parte dos clientes estão dispostos a colaborar, o que melhora a comunicação acerca das substâncias e a relação entre o fornecedor de substâncias químicas e o cliente.

5. Solicitação de feedback e posterior acompanhamento

- Utilizar as revisões, as sondagens e os questionários para avaliar a informação e mantê-la actualizada e, se necessário, para adaptar o conteúdo da mensagem.

- Medir o efeito e o nível da resposta ou avaliar os progressos já realizados. A resposta pode ir da simples compreensão e memorização, à adesão ou à acção concreta.
- Consultar os actores no local de trabalho para conhecer as suas sugestões e opiniões. Chamá-los a participar activamente nas alterações.

Envolvimento dos trabalhadores na substituição de um sistema de utilização de gás — Irlanda

Durante o processo de produção, uma empresa produtora de ingredientes para a indústria alimentar utilizava gás de cloro como desinfetante para a água.

Dado que as operações efectuadas na unidade de tratamento com gás de cloro expunham os trabalhadores a graves riscos, foi introduzido um método mais seguro depois de consultados os trabalhadores e na sequência das sugestões por eles apresentadas.

As **fichas de segurança (FDS)** são a fonte de informação mais amplamente disponível. Tem de ser facultado aos trabalhadores ou aos seus representantes o acesso a quaisquer fichas de informação sobre segurança disponibilizadas pelo fornecedor. As FDS contêm informação sobre as propriedades das substâncias, a natureza dos riscos, o armazenamento, a utilização, o equipamento de protecção, etc. e são utilizadas para a criação de bases de dados, fichas de instruções para os trabalhadores e manuais de segurança. O carácter exaustivo da informação contida nas fichas de segurança tende a torná-las menos compreensíveis para o trabalhador médio, e a fazer com que sejam dirigidas principalmente ao pessoal da SST e à entidade patronal. Nem sempre é possível avaliar previamente os riscos inerentes à utilização de um produto, bem como todos os pormenores acerca de uma substância específica num processo definido. Atendendo a que as fichas de segurança por vezes contêm informações incompletas e mesmo incorrectas, recomenda-se que se proceda de forma crítica à sua utilização e à transmissão no local de trabalho das informações nelas contidas.

É, portanto, essencial complementar as informações com outras fontes disponíveis e traduzir as fichas de informação sobre segurança de acordo com as necessidades específicas do grupo-alvo, as condições do local de trabalho e o contexto da empresa.

Listas de controlo sobre a forma de redigir e ler as fichas de segurança — Suécia

Uma fuga de acrilamida do local de construção de um túnel chamou a atenção para a qualidade duvidosa das fichas de segurança (FDS) disponibilizadas pelo fornecedor de substâncias químicas. Após a realização de uma sondagem sobre as FDS, a Federação Sueca da Indústria Química e de Plásticos lançou uma campanha com o intuito de melhorar o conteúdo das mesmas e os métodos de informação dos utilizadores finais. O resultado foi uma lista de controlo sobre a forma de redigir e ler as fichas de segurança. A lista encontra-se disponível no sítio *web* da federação.

Outras informações

O relatório está disponível, na íntegra, em língua inglesa no sítio *web* da Agência em <http://agency.osha.eu.int/publications/reports/> e pode ser descarregado gratuitamente.

A versão impressa do relatório intitulado *How to convey OSH information effectively: the case of dangerous substances*, Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, 2003, ISBN 92-9191-044-9, pode ser encomendada ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, Luxemburgo (<http://eur-op.eu.int>), ou aos seus agentes de vendas. O preço é 25 euros (sem IVA).

A presente ficha técnica encontra-se disponível em todas as línguas da UE em <http://osha.eu.int/ew2003/>